

Rosa Weber reabre STF e promete 'rigor da lei' para golpistas

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

RECADOS DIRETOS STF ASSEGURA PUNIÇÕES POR ATOS GOLPISTAS

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E PAULA FERREIRA

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, fizeram ontem manifestações contundentes contra os atos terroristas do dia 8 de janeiro, durante seus discursos de abertura dos trabalhos no Judiciário. Rosa Weber mandou recados aos que insuflaram e financiaram os ataques à Praça dos Três Poderes, enquanto Moraes afirmou que os instigadores dos atos serão responsabilizados nas esferas política, criminal e civil.

No trecho mais forte de suas declarações, a presidente do STF disse que todos os participantes dos atos serão "responsabilizados com o rigor da lei", incluindo os que "insuflaram" a ação extremista. Há um inquérito tramitando na Corte para investigar os "autores intelectuais" das manifestações. O ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado.

— Assevero, em nome do Supremo Tribunal Federal, que, sobre aviôncula cometida em 8 de janeiro, os que a conceberam, os que a praticaram, os que a insuflaram e os que a financiaram serão responsabilizados com o rigor da lei nas diferentes esferas. Só assim se estará a reafirmar a ordem constitucional, sempre com observância ao devido processo legal, resguardadas, a to-

dos os envolvidos, as garantias do contraditório e da ampla defesa, como exige e prevê o processo — destacou.

Rosa Weber ressaltou ainda que os ataques acabaram por fortalecer as instituições, causando uma onda de solidariedade e de união entre os Poderes. A ministra também pontuou que a depredação do prédio da Corte, atingido assim como o Palácio do Planalto e o Congresso, não afetou o trabalho do Judiciário:

— Frustrado restou o real objetivo dos que assaltaram as instituições democráticas: o ultraje só poderia resultar, como resultou, no enaltecimento da dignidade da Justiça, e no fortalecimento do valor insubstituível do princípio democrático, jamais no aviltamento do Poder Judiciário. Intensa a repulsa e irrestrita solidariedade de todos, autoridades e sociedade civil, já nas primeiras horas que se seguiram à violência criminosa, reforçando a união dos Poderes, de todo inabalados os valores superiores da Justiça e da democracia.

Em resposta aos que atacam o STF sob o argumento de que os ministros afrontam garantias constitucionais em decisões para combater fake news ou atos golpistas, a presidente da Corte afirmou que existe uma distorção maliciosa do termo por parte de pessoas com "espíritos totalitários". Uma reclamação frequente entre os críticos da Corte é que existe um cerceamento da liberdade de expressão e de



União. Lula prestou solidariedade à ministra Rosa Weber durante sessão solene de abertura dos trabalhos do Judiciário, no reconstruído plenário do STF

manifestação. Segundo ela, o argumento parte daqueles que estão "consumidos pela fogueira da irracionalidade, tangidos pelo pérfido fanatismo ou dominados pelo fundamentalismo de sua triste visão de mundo".

— É inútil, pois mesmo que desejassem destruir mil vezes o Supremo Tribunal Federal, subsistiria incólume o sentimento de reverência desta Casa pelo Estado Democrático de Direito, e mil e uma vezes reconstruiríamos seu prédio, como fizemos agora, sem interromper em só instante o exercício da jurisdição, graças à tenacidade dos que respeitam as instituições e amam a democracia.

"DESPREZÍVEIS ATAQUES"

Moraes, que discursou à noite na sessão de abertura do TSE, também bateu na tecla da responsabilização dos financiadores, inclusive autoridades públicas.

— Os desprezíveis ataques terroristas à democracia e às instituições republicanas serão responsabilizados, assim como os financiadores, instigadores e os anteriores e atuais agentes públicos coniventes e criminosos, que continuam na ilícita

conduta da prática de atos antidemocráticos.

Segundo Moraes, "absolutamente todos" os envolvidos serão punidos, inclusive pela "dolosa instigação motivada por ideologia, dinheiro, fraqueza, má fé ou mau caratismo".

De acordo com o presi-

dente do TSE, o Brasil não suporta mais, em relação a atos antidemocráticos que pedem a volta do regime militar, uma "política fracassada de apaziguamento".

— Os financiadores e incentivadores coniventes e agentes públicos que compactuaram com a queda da democracia serão responsabilizados. Todos os envolvidos serão responsabilizados civil, política e criminalmente — disse Moraes.

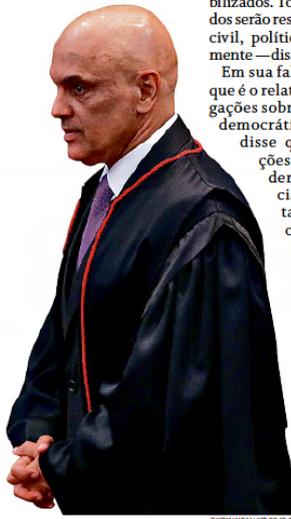
Em sua fala, o ministro, que é o relator das investigações sobre os atos antidemocráticos no STF, disse que as apurações da Polícia Federal e as denúncias já apresentadas pela Procuradoria-Geral da República, que já atingem em torno de 500 acusados, es-

tão revelando a omissão e a conivência de autoridades "atuais e anteriores".

— A omissão e conivência de diversas autoridades anteriores e atuais ficaram e estão ficando demonstradas nas investigações. Absolutamente nada pode justificar a existência de acampamentos cheios de criminosos, com armas, patrocinados, com a complacência de autoridades civis e militares — afirmou, em referência aos acampamentos que foram montados em frente a unidades militares pelo país, incluindo o Quartel-General do Exército, em Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também discursou na cerimônia de abertura dos trabalhos no STF e destacou o papel da Corte na garantia de direitos durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele também afirmou que os ataques de 8 de janeiro não foram "espontâneos".

— Naquele dia 8 de janeiro, a violência e o ódio mostraram sua face mais absurda: o terror. Não foi um episódio nascido por geração espontânea, mas cultivado em sucessivas investidas contra o direito e a Constituição, com o objetivo de sustentar um projeto autoritário de poder.



CRISTIANO MARCIZZI/2 - 2022

Conivência. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, citou complacência de autoridades civis e militares

"Assevero, em nome do STF, que, sobre a violência cometida em 8 de janeiro, os que a conceberam, a praticaram, a insuflaram e os que a financiaram serão responsabilizados"

Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal

"A omissão foi demonstrada nas investigações. Nada justifica a existência de acampamentos cheios de criminosos, com a complacência de autoridades"

Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

"Violência e ódio mostraram sua face mais absurda: o terror. Não foi episódio nascido por geração espontânea, mas cultivado em investidas contra o direito e a Constituição"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 11